Zuza Homem de Mello

Copacabana

A trajetória do samba-canção
(1929-1958)



editora 34

edições Sesc

Resumo de Copacabana. A Trajetória do Samba-Canção

Novo livro de Zuza Homem de Mello, fruto de mais de dez anos de pesquisas, Copacabana documenta a história completa de um dos gêneros mais importantes da nossa música: o samba-canção.

Desde seu surgimento no teatro de revista, com o sucesso da gravação de “Linda flor”, por Aracy Cortes, em 1929, até o advento da bossa nova em 1958, o samba-canção foi um dos gêneros preferidos de compositores da estirpe de Ary Barroso, Caymmi, Cartola, Lupicínio, Tom Jobim e até mesmo Noel Rosa, cuja obra, como demonstra Zuza, inclui várias composições que na verdade já eram legítimos sambas-canção.

Com o fechamento dos cassinos em 1946, boa parte do meio artístico da então capital federal migrou para boates e clubes noturnos, que se concentraram especialmente em Copacabana, bairro-ícone do Rio de Janeiro.

Entre 1946 e 1958 o samba-canção foi o gênero de maior sucesso da música brasileira. Com seu cativante ritmo, propício para se dançar colado ao parceiro, e sua temática romântica, ele invadiu a noite carioca e conquistou o país nas vozes de intérpretes como Linda Batista, Dick Farney, Dalva de Oliveira, Nora Ney, Elizeth Cardoso, Dolores Duran e Maysa as duas últimas também excelentes compositoras.

Ao mesmo tempo que o samba-canção cultivava harmonias mais sofisticadas e modulações, que abriram caminho para a bossa nova, ele tinha também uma vertente extremamente popular.

Acesse aqui a versão completa deste livro